

50 anos de imprensa

Walmor da Silva Telles ajuda a escrever a história da comunicação de Tijucas desde 1964

(Por Karina Duarte Peixoto)

Poderia ter sido apenas mais um jovem cheio de ideais, daqueles que sonham em mudar o mundo, mas que com o passar do tempo deixam de lado suas convicções para seguir outros rumos. No entanto, este não foi o caso de Walmor da Silva Telles.

Completando 50 anos de trajetória profissional ligada ao ramo da comunicação, Walmor é exemplo de uma juventude que cresceu disposta a deixar sua marca e de se manter fiel aos seus propósitos em busca de uma sociedade melhor.

Sua história começou em 1963 quando tinha apenas 18 anos. Na época, como Presidente da União Tijuquense dos Estudantes, Walmor foi convidado a participar de um Congresso da União Catarinense dos Estudantes, em Laguna.

Foi de lá que ele trouxe o entusiasmo e a motivação para montar um jornal em Tijucas, sua terra natal. Um projeto arrojado para a época e que precisou do apoio e incentivo de diversas pessoas para que se tornasse realidade.

E assim o foi. Com a ajuda dos professores Manoel dos Anjos, Marco Aurélio de Oliveira e do amigo Lauro Vieira de Brito, nasceu em 1964 o jornal 'O TIJUQUENSE'.

Seu primeiro exemplar circulou em 15 de março de 1964, com periodicidade quinzenal e contava com a participação de importantes personalidades da cidade, as quais atuavam como colunistas do periódico.

Eram eles: Celina Vieira Peixoto, José Amorim, Batuel de Oliveira, Zélia Trompowski, Ademir Silva e Rogério dos Anjos.

Mesmo dedicando a maior parte de seu tempo ao setor comercial, Walmor ainda conseguia colaborar com a elaboração dos textos factuais, e com as manchetes do jornal. Era dele também a responsabilidade de atualizar a coluna DIVA (Departamento de Informações da Vida Alheia) que tratava de anunciar possíveis romances da sociedade e outros assuntos que atraíam a atenção da juventude da época.

Também contribuía com textos para a coluna 'Coisas que incomodam na boca do povo', que era um espaço dedicado às críticas ao poder público e à sociedade de forma geral.

JORNAL PRODUZIDO POR LINOTIPOS

Os artigos produzidos pelos colunistas chegavam à redação do jornal, em sua grande parte, manuscritos. Era de Walmor e Lauro a responsabilidade de datilografar os textos e, em seguida, montar, quase que como um quebra-cabeças, uma espécie de molde do jornal que seria impresso mais tarde.

Recortando e colando os textos nas páginas do jornal, era possível visualizar como ficaria o material depois de pronto e de que forma estariam dispostos os artigos e notícias.

Feito isso, o material era encaminhado à gráfica do jornal O Município de Brusque, com sede na cidade de mesmo nome.

Mais tarde o Jornal O Tijuquense foi impresso na Imprensa Oficial, onde é produzido o Diário Oficial do Estado e depois, também chegou a ser impresso na gráfica do Jornal A Notícia, de Joinville.

O tempo foi passando e a cada dia o veículo ganhava mais credibilidade e conseqüentemente, novos leitores.

Em 1983, ainda contando com a colaboração de grande parte de seus colunistas fundadores, passou a se chamar Jornal de Tijucas, tendo a partir de então, periodicidade semanal.

Walmor conta que uma edição do jornal chegou a ser impressa na Gráfica Telles, (empresa fundada por ele e pelo sócio na época, Lauro Vieira de Brito), utilizando tipos móveis, ou seja, encaixando letra a letra, os tipos de impressão até completar todo o texto do jornal. “Imagine a dificuldade da época” – diz.

Para ele, ter acompanhado de perto tantas mudanças é motivo de orgulho. “Pude presenciar esta evolução da tecnologia, desde o linotipo até a era digital, e hoje, já adaptado aos novos recursos, me sinto orgulhoso por ter participado ativamente desta imensa transformação” – completa.

O Jornal de Tijucas circulou até 30 de agosto de 2009, quando então foi adquirido pela Editora Notícias do Dia, passando a integrar o Jornal Notícias do Dia, como permanece até hoje enquanto Caderno do Vale do Rio Tijucas e Costa Esmeralda, do qual Walmor é Diretor.

SUA ATUAÇÃO SOCIAL

Além de ter fundado o Jornal O Tijuquense, Walmor também incentivou e atuou como um dos fundadores da Rádio Clube de Tijucas, hoje denominada Rádio Vale.

Sempre ligado às questões políticas e sociais, o empreendedor da comunicação também se envolveu com a cultura da cidade, fazendo parte da Diretoria da Sociedade Tijucas Clube por muitos anos.

São 50 anos de dedicação à imprensa local e à cidade de Tijucas que Walmor tanto ama.

“Pretendia e hoje acredito ter conseguido: não ser apenas uma vírgula, e sim uma palavra na história do nosso município” – finaliza.